

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO V - N ° 64 - JANEIRO DE 2012



São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos

Diáconos são esperados para o Seminário das Pastorais Sociais do Regional Sul 1



O Fórum das Pastorais Sociais do Regional Sul 1 da CNBB realizará o Seminário das Pastorais Sociais no período de 16 a 18 de março de 2012, na Casa de Encontros "São Paulo Apóstolo" de Embu das Artes, próximo à capital paulista.

A equipe de coordenação, presidida por Dom Maurício Grotto, Arcebispo de Botucatu e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz do Regional Sul 1, e que tem como Assessor Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo de Santos e como secretário Padre Valdeci João dos Santos (Diocese de Santos) enviará nos próximos dias a carta-convite e as fichas de inscrições para as (arqui) dioceses, Pastorais Sociais e Organismos.

A assessoria do Seminário será do Padre Nelito Dornelas, da Secretaria Executiva da 5ª Semana Social Brasileira. O evento marcará o lançamento oficial de 5ª Semana Social no Regional Sul 1. A CRD Sul 1 está se movimentando para que bom número de Diáconos Permanentes participem do Seminário, em vista do próprio ministério diaconal nas paróquias e comunidades.

Primeira reunião da CRD Sul 1 em 2012 será em Jundiá

A Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1 realizará sua primeira reunião de 2012 na Cúria Diocesana de Jundiá, no dia 11 de fevereiro, sábado, às 09h.

Estão convocados os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e Econômico para, juntamente com o Bispo Referencial

Dom Vicente Costa refletir sobre a proposta de trabalho da CRD Sul 1 para 2012, eventos da CND e participação diaconal nos Seminários das Pastorais Sociais do Regional Sul 1 (serão dois, em 2012), nos quais será refletida a 5ª Semana Social Brasileira.

Vicariato do Povo da Rua mostra a jornalistas trabalho da Igreja na Cracolândia



"Todos dizem: 'Tinha que ser feita alguma coisa'. E ter que fazer alguma coisa, não significa fazer qualquer coisa e não significa fazer a pior coisa". Com essa afirmação, o vigário episcopal para a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, padre Julio Lancellotti (1º a esquerda na foto), abriu, na manhã de terça-feira (10), uma entrevista coletiva à imprensa, na Casa de Oração do Povo de Rua. Durante o encontro com a mídia, o vigário episcopal criticou os métodos adotados pelo poder público junto aos dependentes químicos da região conhecida como Cracolândia, no centro da capital, e apresentou resultados positivos de trabalhos da Igreja realizados com essa população.

Segundo ele, o uso da força e da violência não se justifica, pois é preciso "deixar claro" que "não é a bala de borracha, não é o cassetete, não é a perseguição [...] que vão resolver o problema". O padre apresentou alguns ex-dependentes químicos que, com a ajuda de grupos da Igreja que possuem um trabalho atuante e antigo, decidiram sair da Cracolândia e buscar maneiras de se livrar do vício.

Como afirmou o arcebispo metropolitano de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer, em entrevista ao jornal "O São Paulo" (distribuída na coletiva de imprensa), "a Igreja tem seu método próprio, muito eficaz, para tratar com o problema e para recuperar os dependentes". Entre os depoimentos dados na coletiva, o que se viu foi muita emoção por parte de cada ex-usuário. O que eles sempre falavam, e que o padre Julio repetiu diversas vezes, foi a importância do amor, da atenção, do cuidado. Para Marina Silva Oliveira, 30, "o abraço do padre foi um refrigério para minha alma". Marina, que está há cerca de 15 dias sob os cuidados da Comunidade Missão Belém, conta que já tentou por quatro vezes se libertar do vício e se diz emocionada. "Não somos esse lixo que eles pensam, para quererem acabar com nossa vida".

Padre Julio reiterou que o trabalho é difícil, pesado e exige esforço e, por isso, que os lugares de recuperação não podem se fechar aos casos reincidentes, como o de Marina, e devem estar abertos para acolher aqueles que buscam tratamento, mesmo que estes venham a ter recaídas. Para finalizar, o vigário falou sobre a internação compulsória e disse que "compulsório deve ser o CAPs 24h (Centros de Atenção Psicossocial)". Padre Júlio disse, ainda, que "gostaria que o poder público falasse onde está tendo atendimento, onde estão os consultórios de rua, treinamento constante dos agentes de saúde".

Texto: Edcarlos Bispo de Santana
Fotografia: Luciney Martins

"Os diáconos, apóstolos das novas fronteiras da missão" (cf. DAP 208)



O Servo

**Publicação mensal
Ano V - Nº 64
Janeiro de 2012**



**Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I**

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul I

* **Presidente: Diac. José Carlos Pascoal (Jundiaí)**

* **Vice Presidente: Diac. José Getúlio do Nascimento (Lorena)**

* **Secretário: Diac. Aparecido Tomazinho (Franca)**

- **Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira (Santo André)**

* **Bispo referencial: Dom Vicente Costa
Bispo de Jundiaí/SP**

Assessor de Comunicação:

* **Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiaí/SP**

Diagramação e Revisão:

* **Diác. José Carlos Pascoal**

Correspondência:

* **R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco**

CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003

Celular: (11) 8512 4499

* **E-mails: diacpascoal@uol.com.br**

diacpascoal@dj.org.br

presidente@crdsul1.com.br

* **Para o informativo "Diáconos": enac@cnd.org.br**

Ano novo, renovar os sonhos

Diac. Pascoal

Uma das coisas inevitáveis no final de um ano é a "retrospectiva". Jornais, rádios, revistas, televisão, todos parece ter necessidade disso. Não nos perguntam, apenas impõem. Há quem goste, há quem ignore. Coisas da vida. Para nós, cristãos, é momento de parar para refletir se o que vivemos neste ano foi do agrado de Deus, se amamos, reconciliamos, fomos solidários, fraternos. A retrospectiva parece ter sempre a mesma linha; a reflexão nos leva a meditar a Palavra de Deus em profundidade, a questionar não aquilo que não podemos fazer (evitar uma catástrofe, por exemplo), mas o que deixamos de fazer em benefício do próximo mais carente.

Outra coisa muito usual nesta época é a previsão: "magos", "videntes" e outros mais são procurados e ocupam espaço na mídia para fazer previsões. São os famosos "chutes": "em 2012 vai morrer um artista famoso"; "acontecerão desastres aéreos". Outros vão mais além "em 2012 vai acabar o mundo". Enfim, sempre tem os falsos profetas, sempre tem quem acredite.

Em 2012, prometo não fazer "promessas" (epa! Acabei fazendo). Aliás, faz tempo que não o faço. Dieta, nem pensar; ganhar na loteria? Nunca jogo. Acabei pensando, na celebração de fim de ano, numa coisa que posso fazer (já me exercito há algum tempo): praticar a cidadania. Atravessar a rua na faixa de pedestre; não jogar lixo na rua; separar o lixo reciclável para a Cooperativa; quando dirigindo, respeitar a sinalização; permitir que pessoas, em especial idosos e pessoas com deficiência, atravessem a rua; ceder lugar aos idosos, gestantes, deficientes em ônibus, e, principalmente, sorrir, cumprimentar com sorriso.

São Paulo adverte (Romanos, 12, 2): "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito". Eis uma boa pedida. O cristão precisa dar testemunho de cidadania. O desafio é para mim, mas se você, leitor, quiser colaborar, agradeço de coração.



VOTORANTIM: ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL E DIACONAL TEVE MISSA NA CONSOLATA

Uma missa solene na noite 19 de dezembro de 2011, na Igreja Matriz Nossa Senhora Consolata de Votorantim marcou o aniversário de ordenação sacerdotal dos Padres Carlos Ferreira Borges Meira, Marcos Ribeiro de Carvalho e do Diácono José da Cruz. O Padre Carlos é pároco da Consolata desde 11 de Fevereiro desde 2007 e foi ordenado no dia 16 de dezembro de 2001 juntamente com o Padre Marcos Ribeiro de Carvalho na Igreja Matriz de São João Batista pelo então Arcebispo Dom José Lambert.

José da Cruz é o primeiro Diácono de Votorantim tendo sido ordenado no dia 01 de Novembro de 1991 também na Matriz São João Batista, sua paróquia de origem, pelas mãos de Dom José Lambert. Em 1997 foi enviado para exercer o Ministério Diaconal na recém criada Paróquia Nossa Senhora Consolata, ao lado do primeiro Pároco Padre Paulo Severino Malzoni, que hoje está na Paróquia São Benedito - Vila Carvalho em Sorocaba. Vários sacerdotes concelebraram, tendo participado também o diácono Márcio Rosa, da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz do Bairro Júlio de Mesquita.

Foi uma missa bem participada e animada com uma liturgia festiva, sendo as leituras do Dia de Todos os Santos. Na homilia o Padre Dirceu deu ênfase a vocação sacerdotal e Diaconal, lembrando da dignidade do ministério e o papel do sacerdote e do Diácono como Servidores da Igreja, afirmou que toda a assembléia da Igreja são os Santos e Santas de Deus pela graça Batismal e pelo chamado Divino para ser comunidade, vivendo e celebrando a Fé em comunhão com todos os irmãos e irmãs.

Ao final da celebração os aniversariantes foram alvos de homenagens e presentes, pelas pastorais e comunidades que fizeram questão de ler suas mensagens de carinho e gratidão. E por fim o momento das homenagens terminou com a entrada do bolo. Após as palavras de agradecimento dos homenageados, seguiu-se a consagração a Nossa Senhora e a Bênção final dada por todos os sacerdotes. Em seguida foi oferecido a todos um pedaço de bolo e refrigerante em uma bela confraternização.

Fonte: Pascom Arquidiocesana de Sorocaba.



Diáconos de São Carlos são provisionados para paróquias



Foto: jornal O Imparcial de Araraquara/SP

Dom Paulo Sérgio Machado, Bispo Diocesano de São Carlos ordenou 10 (dez) diáconos permanentes no dia 21 de outubro de 2011. No final de novembro Dom Paulo Sérgio assinou oficialmente as provisões para os exercícios diaconais nas paróquias da Diocese, além de outros dois transferidos. Foram provisionados:

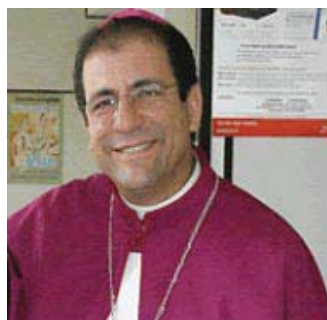
- **Diácono Antonio Dudienas** para a Paróquia São Sebastião, de Boa Esperança do Sul.
- **Diácono Antonio Sérgio Vendramin**, para a Paróquia São Francisco de Assis, de Araraquara.
- **Diácono Danny Alexandre Bortolotti Mazzo**, para a Paróquia São Domingos Sávio e São Brás, de São Carlos.
- **Diácono José Geraldo Lopes da Silva**, para a Paróquia São João Batista, de Araraquara.
- **Diácono José Roberto Ferreira**, para a Paróquia Santo Antônio, de Ibaté.
- **Diácono Marcelo José Salgado**, para a Paróquia São Miguel Archanjo, de São Carlos.
- **Diácono Márcio Eduardo dos Santos**, para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Araraquara.
- **Diácono Marcos Roberto Peroto**, para a Paróquia São José, de Barra Bonita.
- **Diácono Mauro Aparecido Alonso**, para a Paróquia Santa Rita de Cássia, de São Carlos.
- **Diácono Norberto Bovo**, para a Paróquia Santa Teresinha, de Araraquara.
- **Diácono Odair José Manzine**, para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Barra Bonita.
- **Diácono Reginaldo Antonio Carilli**, para a Paróquia São José, de Araraquara.

A CRD Sul 1 deseja feliz e profícuo ministério aos caríssimos diáconos.

Calendário do COMIRE – Conselho Missionário do Regional Sul 1 da CNBB

- 02 a 04 de março: Assembleia do COMINA Conselho Missionário Nacional, em Brasília. Participa o Presidente Dom Vicente Costa, e a coordenadora do COMIRE, Maria de Fátima da Silva.
- 05 de março, das 9h as 16h: Reunião da equipe ampliada do COMIRE, na COM – Obras dos Cenáculos Missionários, Lapa, São Paulo (capital).
- 14 de abril, das 9h as 16h, em São Paulo: Encontro preparatório para o 3o Congresso Missionário Nacional.
- 07 de maio, das 9h as 12h, na sede da CNBB Sul 1, em São Paulo: Reunião da Equipe Executiva do COMIRE.
- 12 a 15 de julho: 3º Congresso Missionário Nacional, em Palmas – TO.
- 06 de agosto, das 9h as 12h, na sede da CNBB Sul 1, em São Paulo: Reunião da Equipe Executiva do COMIRE.
- 24 a 26 de agosto: 32º Encontro Missionário Estadual, em Jundiá.
- 05 de novembro, das 9h as 16h: Reunião da equipe ampliada do COMIRE, na COM – Obras dos Cenáculos Missionários, Lapa, São Paulo (capital).
- 24 de novembro: Assembléia do COMIRE.

Diáconos assumem novas funções na Diocese de Limeira



Dom Vilson Dias de Oliveira, DC, Bispo Diocesano de Limeira assinou nomeações e transferências de presbíteros e diáconos, com posses previstas para 1º de fevereiro de 2012.

Das 29 transferências, incluindo 11 novos presbíteros, ordenados em 18 de dezembro de 2011, 4 são de diáconos. São eles:

- **Diácono Pedro Luis Bueno**, da Paróquia São Manoel para a Paróquia São Sebastião, de Leme. Atuará junto ao novo pároco Padre José Antonio Alves dos Santos.
- **Diácono Oswaldo Aparecido Pires**, da Paróquia São Benedito para a Quase-Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Araras. Atuará juntamente com o Administrador Paroquial Padre Deivison Rodrigo do Amaral.
- **Diácono Vivaldo Messias Fuzatto**, da Paróquia Jesus Crucificado para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Iracemópolis. Atuará juntamente com o Padre Márcio Antônio Catani.
- **Diácono Messias Ferreira**, da Paróquia Santo Antonio, de Cordeirópolis, para a Paróquia São José, de Limeira.

A CRD Sul 1 deseja aos caríssimos diáconos feliz ministério, a serviço do povo de Deus, em especial os pobres e enfermos.

Diáconos se confraternizam com o Bispo e os familiares na Diocese de Santo André



Na sexta feira, dia 16 de dezembro de 2011, os Diáconos da Diocese de Santo André realizaram sua confraternização de Natal, com a presença de suas esposas e do Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp, scj.

O encontro festivo foi na Capela São Paulo Apostolo, da Paróquia Santo Expedito e Santa Luzia, de São Bernardo do Campo. Os Diáconos receberam das mãos do Pastor, Dom Nelson, um panetone e as esposas um rosário.

Na confraternização todos puderam sentir o forte entusiasmo dos Diáconos com seu pastor, que unidos também com os presbíteros trabalham para o Reino de Deus nas sete cidades do Grande ABC. (fonte: site da Diocese de Santo André)

Mensagem do papa Bento XVI para o Dia Mundial dos Enfermos 2012

“Levanta-te e vai, a tua fé te salvou!” (Lc 17, 19)

Queridos irmãos e irmãs, por ocasião do Dia Mundial do enfermo, que celebraremos no próximo dia 11 de fevereiro de 2012, memória da beata Virgem de Lourdes, desejo renovar a minha proximidade espiritual a todos os enfermos que se encontram nos locais de reabilitação e são acolhidos nas famílias, exprimindo a cada um a solicitude e afeto de toda a Igreja. Na acolhida generosa e amorosa de toda vida humana, sobretudo daquela fraca e doente, o cristão exprime um aspecto importante do próprio testemunho evangélico, sob o exemplo de Cristo, que inclinou-se sobre os sofrimentos materiais e espirituais do homem para curá-lo. Neste ano, que constitui a preparação mais próxima do solene Dia Mundial do enfermo que se celebrará na Alemanha no dia 11 de fevereiro de 2013 e que se detará sobre a emblemática figura evangélica do samaritano (Lc 10, 29-37), gostaria de destacar os Sacramentos da Cura, isto é, o sacramentos da penitência e da reconciliação e da unção dos enfermos, que possuem seus naturais cumprimentos na comunhão eucarística. O encontro de Jesus com os dez leprosos, narrado no Evangelho de São Lucas (Lc 17, 11-19), em particular as palavras que o Senhor dirige a um deles: “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou!” (v.19), ajudam a tomar consciência da importância da fé daqueles que, agravados pelo sofrimento e pela doença, se aproximam do Senhor.

No encontro com Ele podem experimentar realmente que quem crê não está nunca sozinho. Deus, de fato, no seu Filho, não nos abandona em nossas angústias e sofrimentos, mas nos é próximo, nos ajuda a leva-los e deseja curar no profundo o nosso coração (Mc 2, 1-12). A fé daquele único leproso que, vendo-se curado, cheio de admiração e alegria, diferente dos outros, retorna imediatamente a Jesus para manifestar o próprio reconhecimento, demonstra que a saúde reconquistada é sinal de algo mais precioso que a simples cura física, é sinal da salvação que Deus nos doa através de Cristo; a mesma encontra expressão nas palavras de Jesus: a tua fé te salvou. Quem, no próprio sofrimento e doença invoca o Senhor é certo que o Seu Amor não nos abandona nunca, e que também o amor da Igreja, prolongamento no tempo da sua obra salvífica, não deixa de ser manifestado. A cura física, expressão da salvação mais profunda, revela assim a importância que o homem na sua integralidade de alma e corpo representa para o Senhor. Todo Sacramento exprime e atua a proximidade de Deus, o qual, em modo absolutamente gratuito nos toca por meio das realidades materiais, que Ele assume ao seu serviço, fazendo disso instrumentos do encontro entre nós e Ele mesmo (Homilia Santa Missa do Crisma, 1 de abril de 2010). “A unidade entre criação e redenção se tornam visíveis. Os Sacramentos são expressão da corporeidade da nossa fé que abraça corpo e alma, o homem inteiro” (Homilia Santa Missa do Crisma, 21 de abril de 2011). A missão principal da Igreja é certamente o anúncio do Reino de Deus, mas exatamente esse anúncio deve ser um processo de cura, enfaixar as chagas dos corações partidos (Is61,1), segundo o encargo confiado por Jesus aos seus discípulos. (Luc 9, 1-2; Mt 10,1.5-14; Mc 6, 7-13).

O binômio entre saúde física e renovação das dilacerações da alma nos ajuda, portanto, a compreender melhor os Sacramentos da cura. O Sacramento da Penitência já esteve por diversas vezes no centro das reflexões dos Pastores da Igreja, exatamente por causa da grande importância no caminho da vida cristã, a partir do momento que todo o valor da Penitência consiste no restituir-nos à graça de Deus unindo-nos a Ele em íntima e grande amizade (Catecismo da Igreja Católica, 1468). A Igreja, continuando o anúncio do perdão e da reconciliação ressoado por Jesus, não cessa de convidar a humanidade inteira a converter-se e a crer no Evangelho. Esse é o apelo do apóstolo Paulo: “Em nome de Cristo, sejamos embaixadores: através de nós é o próprio Deus que exorta. Vos suplicamos em nome de Cristo: deixai-vos reconciliar com Deus (2Cor 5,20). Jesus, na sua vida, anuncia e torna presente a misericórdia do Pai. Ele veio não para condenar, mas para perdoar e salvar, para dar esperança também na escuridão mais profunda do sofrimento e do pecado, para doar a vida eterna; assim no Sacramento da Penitência, no remédio da confissão, a experiência do pecado não degenera em desespero, mas encontra o Amor que perdoa e transforma (João Paulo II, na Exortação Apost. Pós Sinodal reconciliação e Penitência, 31)

Deus, rico em misericórdia (Ef 2,4), como o pai na parábola evangélica (Lc 15, 11-32), não fecha o coração a nenhum dos seus filhos, mas

os espera, os procura, os atinge onde a rejeição da comunhão aprisiona no isolamento e no desespero, pode transformar-se assim em tempo de graça para entrar em si mesmos, e como o filho prodigo da parábola, repensar na própria vida, reconhecendo os erros e faltas, sentir a saudade do abraço do Pai e repercorrer o caminho em direção à sua Casa.

Ele, no seu grande amor, sempre olha nossa existência e nos espera para oferecer a cada filho que volta para Ele, o dom da plena reconciliação e da alegria. Pela leitura dos Evangelhos, emerge claramente como Jesus tenha mostrado particular atenção aos enfermos. Ele não somente enviou os discípulos a curar-lhes as feridas (Mt 10, 8; Luc 9,2; 10,9), mas também instituiu para eles um sacramento específico: a Unção dos Enfermos. A carta a Tiago atesta a presença desse gesto sacramental já na primeira comunidade cristã (5, 14-16): com a Unção dos enfermos, acompanhada pela oração dos presbíteros, toda a Igreja recomenda os enfermos ao Senhor sofredor e glorificado, a fim que alivie suas penas e os salve, e ainda os exorta a unirem-se espiritualmente à paixão e à morte de Cristo, para contribuir ao bem do Povo de Deus. Tal Sacramento nos leva a contemplar o duplice mistério do Monte das Oliveiras, onde Jesus se encontrou dramaticamente diante da via indicada pelo Pai, aquela da Paixão, do supremo ato de Amor, e a acolheu.

Naquela hora de prova, Ele é o mediador, transportando em si, assumindo em si o sofrimento e a paixão do mundo, transformando-a em grito em direção a Deus, levando-a diante dos olhos e nas mãos de Deus, e assim, levando-a realmente ao momento da redenção (Lectio Divina, Encontro com o Clero de Roma, 18 de fevereiro de 2010). Mas o horto das oliveiras é também o lugar do qual Ele elevou-se ao Pai, e é também o lugar da redenção. Este duplice Mistério do Monte das Oliveiras é também sempre ativo no óleo sacramental da Igreja, sinal da bondade de Deus que nos toca (Homilia, Santa Missa do Crisma, 1 de abril de 2010). Na unção dos enfermos, a matéria sacramental do óleo nos vem oferecida, por assim dizer, como remédio de Deus, que agora nos torna certos da sua bondade, nos deve reforçar e consolar, mas que, ao mesmo tempo, além do momento da doença, nos traz a cura definitiva, a ressurreição (Tiag 5, 14) Esse Sacramento merece hoje uma maior consideração, seja na reflexão teológica, seja na ação pastoral junto aos doentes. Valorizando os conteúdos da oração litúrgica que se adaptam às diversas situações humanas ligadas à doença e não somente quando se está no fim da vida (Catecismo da Igreja Católica, 1514), a unção dos enfermos não deve ser tida como um sacramento menor em relação aos outros. A atenção e o cuidado pastoral em relação aos enfermos, se de um lado é sinal da ternura de Deus para quem está no sofrimento, por outro lado traz vantagem espiritual também aos sacerdotes e à toda a comunidade cristã, na consciência que quando algo é feito ao mais pequeno, é feito ao próprio Jesus (Mat 25,40).

A propósito dos Sacramentos da Cura, Santo Agostinho afirma: “Deus cura todas as suas enfermidades. Não temais, portanto: todas as suas enfermidades serão curadas. Tu deves somente permitir que Ele te cure e não deves rejeitar as suas mãos” (Exposição sobre o Salmo 102). Se trata de meios preciosos da Graça de Deus, que ajudam o enfermo a conformar-se sempre mais plenamente com o Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo. Junto a esses dois sacramentos, gostaria de sublinhar a importância da Eucaristia. Recebida no momento da doença, contribui em maneira singular, a operar tal transformação, associando quem se nutre do Corpo e do Sangue de Jesus à oferta que Ele fez de Si mesmo ao Pai para a salvação de todos. Toda a comunidade eclesial e as comunidades paroquiais em particular, prestem atenção em assegurar a proximidade com frequência da comunhão sacramental a aqueles que, por motivos de saúde e de idade, não podem chegar aos locais de culto. Em tal modo, a estes irmãos e irmãs será oferecida a possibilidade de reforçar o relacionamento com Cristo crucificado e ressuscitado, participando, com a vida oferecida por amor de Cristo, à própria missão da Igreja.

(*Continua, página 6*)



Dom Moacir Silva comemorou 25 anos de Ordenação Sacerdotal

O Bispo Diocesano de São José dos Campos e vice-presidente da CNBB Sul 1, Dom Moacir Silva comemorou no dia 06 de dezembro seu 25º Aniversário de Ordenação Presbiteral. Junto com Dom Moacir, concelebraram 10 bispos, entre eles 3 cardeais e todo o clero diocesano e religiosos.

Com grande alegria, os diocesanos renderam graças à Deus pela vida sacerdotal do querido pastor. Nessa data tão festiva para a Diocese, a Igreja Mãe – Catedral São Dimas inaugurou sua nova Capela do Santíssimo Sacramento.

Fonte: Site da Diocese de São José dos Campos/SP



"Sacerdote: homem de Deus em meio aos homens."



10 bispos concelebraram com Dom Moacir



Diaconos marcaram presença na solene Celebração

Dom Odilo agradece a Deus por seus 35 anos de vida sacerdotal

"Agradeço muito a Deus pelo dom do sacerdócio que me concedeu e que já estou vivendo há 35 anos", manifestou o arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer, durante missa pelo seu aniversário de ordenação presbiteral, na Catedral da Sé, na noite do dia 7 de dezembro de 2011. Concelebraram com o aniversariante os bispos auxiliares, dom Tomé Ferreira da Silva, vigário episcopal da Região Ipiranga, e dom Tarcísio Scaramussa, vigário episcopal da Região Sé, além de alguns padres e a participação de religiosos, seminarista, amigos, colaboradores e fiéis.

Logo no início da homilia, dom Odilo recordou que foi ordenado padre na véspera da solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora e convidou as pessoas a participarem da missa nesta data que, apesar de não ser feriado, é considerada pela Igreja como dia santo. "Deus quis preparar para seu filho mãe que fosse digna dele. Seu filho, vindo ao mundo, nasceria de mãe pura", destacou. Como Maria, afirmou o cardeal, "os sacerdotes são aqueles que devem ajudar o povo a acolher o salvador". "Os sacerdotes são aqueles que devem ajudar o povo a acolher o salvador, não só no Natal, mas durante a vida toda", completou.

O arcebispo não deixou de lembrar que o importante é que a Igreja nunca deixe de ter novas vocações para que o serviço sacerdotal não cesse. "Nossa Igreja Católica tem como essencial o serviço dos sacerdotes, porque eles, nas comunidades, a frente dos fiéis, são aqueles que desempenham a missão de Jesus Cristo pastor, sacerdote, guia da comunidade, Palavra de Deus comunicada ao mundo". Na procissão das oferendas, junto com o pão e o vinho, crianças e jovens trouxeram flores e uma estola, paramento litúrgico símbolo do ministério sacerdotal. Após a celebração, o cardeal foi saudado por todos. (Foto: Luciney Martins)

Fonte: Site da Arquidiocese de São Paulo.



Campanha da Fraternidade 2012

Tema: "Fraternidade e a Saúde Pública"

Lema "Que a saúde se difunda sobre a terra".

Hino da Campanha da Fraternidade 2012

1. Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas / Pelo remédio para aliviar a dor! Este é teu povo, em longas filas nas calçadas, / a mendigar pela saúde, meu Senhor! Tu, que vieste pra que todos tenham vida / Cura teu povo dessa dor em que se encerra; Que a fé nos salve e nos dê força nessa lida / E que a saúde se difunda sobre a terra!

2. Ah! Quanta gente que, ao chegar aos hospitais/ Fica a sofrer sem leito e sem medicamento! Olha, Senhor, a gente não suporta mais / Filho de Deus com esse indigno tratamento!

3. Ah! Não é justo, meu Senhor, ver o teu povo / Em sofrimento e privação quando há riqueza! Com tua força, nós veremos mundo novo / Com mais justiça, mais saúde, mais beleza!

4. Ah! Na saúde já é quase escuridão / Fica conosco nessa noite, meu Senhor. Tu que enxergaste, do teu povo, a aflição / E que desceste pra curar a sua dor.

5. Ah! Que alegria ver quem cuida dessa gente / Com a compaixão daquele bom samaritano. Que se converta esse trabalho na semente / De um tratamento para todos mais humano!

6. Ah! Meu Senhor, a dor do irmão é a tua cruz! / Sê nossa força, nossa luz e salvação! Queremos ser aquele toque, meu Jesus / Que traz saúde pro doente, nosso irmão!

Letra: Roberto Lima de Souza

Música.: Júlio César Marques Ricarte

Fraternidade e saúde pública

A Igreja Católica vem lançando há 47 anos a Campanha da Fraternidade sempre ventilando temas de grande importância para a humanidade. A Campanha para 2012 tem como tema "Fraternidade e saúde pública", e lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra!" (Cf. Eclo, 38,8). O lema retirado do livro do Eclesiástico – um dos últimos livros a ser redigido no Antigo Testamento - se encontra no capítulo que trata e exalta o trabalho do médico e do farmacêutico. Na escolha do tema, leva-se em consideração tudo o que possa ferir a dignidade da pessoa humana, para que tenha vida com qualidade e saúde física, mental e espiritual (Jo 10,10). Assim, em 1978 o tema foi "Fraternidade no mundo do trabalho", em 1981, "Saúde e Fraternidade", em 1984, "Fraternidade e vida", em 2010, "Fraternidade e Economia e vida" e em 2011, "Fraternidade e a vida no planeta". Estes são alguns exemplos de como a Campanha se preocupa com a saúde, tema que é o coração dos Evangelhos, ocupando 60% das narrativas mostrando o protagonismo de Jesus junto aos doentes curando-os, libertando-os das enfermidades físicas e mentais e, assim, restituindo-lhes a dignidade.

A Arquidiocese de Campinas esteve reunida contando com a assessoria do padre Léo Pessini, Provincial e Presidente das Entidades Camilianas que congregam 49 hospitais em funcionamento no Brasil. Por 12 anos foi capelão do Hospital das Clínicas de São Paulo, é doutor em Teologia Moral, com especialização em Bioética e autor de várias obras nesta área. O assessor enfatizou o fato de que a saúde pública é um direito constitucional de todos os brasileiros e um dever do Estado. A economia ligada à saúde pública, incluindo a fabricação de medicamentos, é um investimento espantoso. O mais lucrativo depois da fabricação de armas. Em 7 de abril de 1947, dois anos depois do final da II Guerra Mundial que deixou cem milhões de mortos na Europa, nasceu a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A Campanha da Fraternidade proposta para a Quaresma de 2012 suscita uma reflexão sobre a realidade da saúde pública no Brasil tendo em vista uma vida saudável, desenvolvendo um conceito de bem viver e sensibilizando as pessoas para o serviço aos enfermos. É de suma importância a discussão da saúde tendo em vista a aplicação de recursos públicos. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha a legislação das mais perfeitas no mundo, na prática não funciona. Em 2010 foram 3 bilhões e 600 milhões de procedimentos, ainda assim o Brasil tem um dos serviços públicos mais deficientes do mundo, com seus 150 milhões de brasileiros inteiramente dependente no sistema.

E são justamente os mais pobres e necessitados que gemem pelos corredores dos hospitais, desmaiam nas filas, abortam, esperam meses para serem atendidos nos serviços especializados, necessitando o SUS urgentemente melhorar a eficiência/ gestão, o uso da informática e adotar uma administração honesta e transparente. Recursos há, falta vontade política, sensibilidade administrativa, responsabilidade e respeito ao cidadão. O cidadão honesto paga por um serviço que não lhe dá retorno e sente na carne seus direitos desrespeitados e sua dignidade aviltada.



Diácono José Antonio Jorge, teólogo,
Arquidiocese de Campinas/SP,
autor do livro "Escuta Cristã" da Editora Vozes
joseajorge@hotmail.com

Mensagem do papa Bento XVI para o Dia Mundial dos Enfermos 2012

(continuação da página 4)

Nesta perspectiva, é importante que os sacerdotes que prestam suas delicadas obras nos hospitais, nas casas de reabilitação e junto às habitações dos doentes, se sintam verdadeiros ministros dos enfermos, sinal e instrumento da compaixão de Cristo, que deve chegar a cada homem marcado pelo sofrimento (Mensagem para a XVIII Dia Mundial dos Doentes, 22 de novembro de 2009).

A conformação ao Mistério pascal de Cristo realizada também mediante a prática da Comunhão espiritual, assume um significado particular quando a Eucaristia é ministrada e acolhida como viático. Naquele momento da existência ressoam em modo ainda mais incisivo as palavras do Senhor: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e Eu o ressuscitarei no último dia" (Jo 6,54). A Eucaristia, de fato, sobretudo como viático é, segundo a definição de Santo Inácio de Antioquia, remédio de imortalidade, antídoto contra a morte, sacramento da passagem da morte para a vida, deste mundo ao Pai, que a todos espera na Jerusalém celeste.

O tema desta mensagem para a 20ª Dia Mundial do enfermo, "Levanta-te e vai, a tua fé te salvou", olha também para o próximo Ano da fé que iniciará em 11 de outubro de 2012, ocasião propícia e preciosa para redescobrir a força e a beleza da fé, para aprofundar os conteúdos e para testemunhá-la na vida de cada dia. (Carta Apostólica Porta da fé, 11 de outubro de 2011). Desejo encorajar os doentes e sofredores a encontrar sempre uma âncora segura na fé, alimentada pela escuta da Palavra de Deus, pela oração pessoal e pelos Sacramentos, enquanto convido os Pastores a serem sempre mais disponíveis para as celebrações aos enfermos.

Sob o exemplo do Bom pastor e como guias do rebanho confiado a Eles, os sacerdotes sejam cheios de alegria, atenciosos com os mais fracos, os simples, os pecadores, manifestando a infinita misericórdia de Deus com as palavras seguras da esperança (Santo Agostinho, carta 95)

A todos os que trabalham no mundo da saúde, como também as famílias que nos próprios parentes vêm o rosto sofrido do Senhor Jesus, renovo o meu agradecimento e da Igreja, porque, na competência profissional e no silêncio, mesmo sem proferir o nome de Cristo, o manifestam concretamente (Homilia, Santa Missa do Crisma, 21 de abril de 2011)

A Maria, Mãe da Misericórdia e saúde dos enfermos elevamos o nosso olhar confiante e a nossa oração, à sua materna compaixão, vivida ao lado do Filho que morria na cruz, acompanhe e sustente a fé e a esperança de cada pessoa doente e sofrida no caminho da cura das feridas do corpo de do Espírito. A todos asseguro a minha recordação na oração, enquanto dirijo a cada um uma especial bênção apostólica.

Vaticano, 20 de Novembro de 2011, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

BENEDICTUS PP XVI

